

Sábado, 17 de Outubro de 2026

Mauro Mendes respalda autonomia de Pivetta para reorganizar secretariado e aprova indicação de Manciolli para Casa Civil

Ex-governador eleito ao Senado defende liberdade do novo chefe do Executivo para compor seu primeiro escalão

Conteúdo/ODOC - O ex-governador e senador eleito Mauro Mendes (União) reafirmou nesta terça-feira o direito do governador Otaviano Pivetta (Republicanos) de exercer total autonomia na reformulação do primeiro escalão do governo estadual. Durante pronunciamento à imprensa, Mendes destacou que o novo comandante do Palácio Paiaguás deve usufruir das mesmas prerrogativas que ele próprio utilizou durante sua administração no Executivo mato-grossense.

As declarações surgem no contexto de início da transição administrativa e reestruturação das equipes governamentais para o novo ciclo de gestão. "O governador possui autonomia, assim como eu tive, para selecionar seu secretariado. Exerci essa autonomia, escolhi conforme minha visão e ele igualmente tem o legítimo direito de escolher quem deseja para permanecer, continuar ou substituir", pontuou o futuro membro do Senado Federal.

Um tema crítico abordado por Mendes foi a seleção do novo secretário de Estado responsável pela Casa Civil, órgão fundamental para conduzir articulações políticas com a Assembleia Legislativa, administrações municipais e atores políticos estratégicos da região.

Ao avaliar a indicação do consultor e advogado Eduardo Manciolli para o cargo, Mendes expressou forte respaldo à decisão de Pivetta, elogiando a qualificação técnica e capacidade de negociação do indicado. "Tenho conhecimento do trabalho de Manciolli e considero uma excelente escolha, proporcionará suporte significativo nas articulações necessárias, função primordial de uma Casa Civil eficiente", comentou.

Mendes e Pivetta consolidaram parceria sólida durante os dois mandatos consecutivos na gestão estadual, com Pivetta atuando como vice antes de sua ascensão ao cargo de governador do Estado.

Com a transição de Mendes para o Senado, analistas políticos indicam que a administração Pivetta deverá preservar a continuidade nos investimentos estruturais e na disciplina fiscal, simultaneamente ao estabelecimento de sua identidade própria na condução do governo e formação de sua equipe técnica.